

AUDITORIA NA SALA DE VACINA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE CURITIBA

Edneia Costa Muniz
Ana Paula Dezoti (Orientadora)
Louise Aracema Scussiato (Orientadora)

Resumo

O perfil da morbimortalidade do Brasil apresentou mudança marcante nas últimas décadas, principalmente em relação às doenças infecciosas e parasitárias, decorrente de medidas de controle, dentre elas a vacinação que ocupa lugar de destaque entre os instrumentos de política de saúde pública no Brasil. O êxito do Programa Nacional de Imunização (PNI) está relacionado à segurança e eficácia dos imunobiológicos, bem como o cumprimento das recomendações específicas de conservação, manipulação, administração, acompanhamento pós-vacinal, dentre outras, pela equipe de enfermagem. O PNI recomenda que as atividades em sala de vacina sejam realizadas por equipe de enfermagem capacitada para o manuseio, conservação e administração dos imunobiológicos. A equipe é composta, preferencialmente, por dois técnicos ou auxiliares de enfermagem, para cada turno de trabalho, e um enfermeiro responsável pela auditoria das atividades da sala de vacina e pela educação permanente da equipe. **Justificativa:** Notou-se uma necessidade de auditoria na sala de vacina seguindo as normas preconizada pelo Ministério da saúde. **Objetivo:** Realizar auditoria na sala de vacina conforme normas do ministério da saúde, aplicando um instrumento de supervisão da sala de vacina. **Desenvolvimento:** Foi aplicado entre os dias 02 de setembro a 09 setembro uma auditoria na sala de vacina, com auxílio de um instrumento de supervisão da sala de vacina preconizado pelo ministério da saúde. Nele contém alguns itens que avaliam a identificação da unidade em que será realizada essa atividade, os aspectos gerais da sala, quais são os tipos de vacinas que nela contém, profissionais que atuam na Sala de Vacinação e Responsável Técnico e outros. Cada item é avaliado de acordo com as normas estabelecidas pelo ministério da saúde, após essa auditoria, é registrado e comunicado a autoridade sanitária responsável pelo estabelecimento sobre os devidos itens a serem readequados. **Resultados:** Fica evidente que o excesso de demanda para o enfermeiro, a falta de planejamento para a auditoria, associado, ainda, à organização dos serviços de saúde fazem com que o enfermeiro se perca em meio a tantas atividades, nem sempre específicas da enfermagem, comprometendo, assim, a realização e a qualidade da auditoria da sala de vacina. **Consideração final:** O enfermeiro, responsável direto pela equipe de enfermagem precisa inserir, em seu cotidiano, supervisão planejada da sala de vacina, construída de forma ascendente, podendo utilizar os instrumentos já disponibilizados no PNI e, também, ser capaz de ampliar o entendimento de que a supervisão é uma ação importante no processo educativo, que permite identificar as demandas de capacitações dos trabalhadores, a fim de desenvolver o potencial e a qualificação da equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Atenção Básica; Enfermagem; Imunização